● LENIEL BOREL COMENTA DECLARAÇÃO DE MONIQUE

'Isso daí é estratégia'

O pai de Henry afirma não acreditar que a ex era agredida pelo atual marido

O pai de Henry, Leniel Borel, vê como estratégia de defesa a nova declaração de Monique Medeiros, mãe do menino morto no dia 8 de março. "Ela poderia até estar sendo agredida, mas não protegeu o filho dela", disse o engenheiro ao *UOL*

"Não acho que ela estava sendo agredida. Pode ter sido agredida no final, para não falar nada do que sabia. Agora, antes? Isso daí é estratégia de advogado para tentar melhorar o caso dela. Poderia até estar sendo agredida, mas não protegeu o filho dela. Ela teve todos os momentos para falar. Por que não me falou? Tinha a mãe, a babá".

Segundo Leniel, o fato de Monique ter mentido para a polícia mostra que ela não quis defender seu filho. Ele ainda compartilha que Monique tentou fazer com que a família ficasse contra ele, pois escutou de parentes que ela o teria acusado de "alienação parental" após a morte de Henry.

LENIEL AFIRMA NÃO ACREDITAR QUE MONIQUE VINHA SENDO AGREDIDA POR DR. JAIRINHO

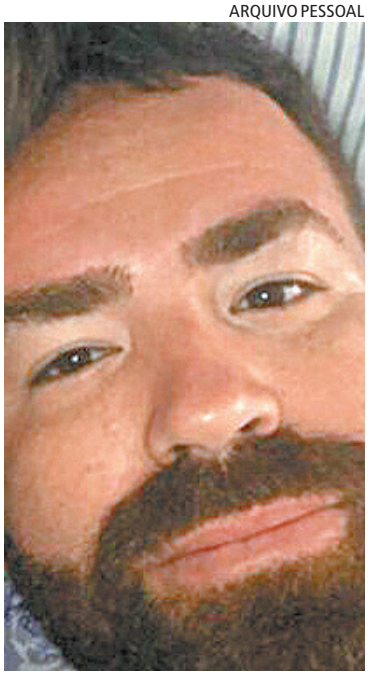
Monique contou aos advogados que sofreu agressões verbais e físicas de Dr. Jairinho. Ainda disse que após a morte, ela foi manipulada para ajudá-lo, definindo seu relacionamento como abusivo.

De acordo com Leniel "o pai dela (de Monique) falava que, quando pequena, ela batia em outras crianças. Ela é forte, estrutura grande. Não tinha estrutura para apanhar sem revidar". Ele também disse que se encontrou com Monique sem a presença de Jairinho e que, "em nenhum momento, (ela) falou" sobre a suposta violência doméstica.

A defesa da mãe tenta fazer com que ela preste um novo depoimento, alegando que antes ela mentiu, por medo. A polícia descarta a possibilidade de ouvi-la.

Leniel declarou ter notado certas ações de Monique para alterar o rumo das investigações. "Criaram um grupo e Monique estava manipulando todo mundo."

ARQUIVO PESSOAL



Leniel não acredita na ex-mulher

Petição para aprovar lei

• O engenheiro fez um abaixo-assinado on-line para pedir a aprovação do projeto de lei 1386/2021, intitulado como Lei Henry Borel, que traz um adicional a pena de 1/3 até a metade por crimes que são cometidos por pais, madrastas e padrastos. "Não consigo admitir que meu filho veio ao mundo para prender a mãe e o padrasto. É muito pouco. Hoje são 32 crianças assassinadas por dia no Brasil, segundo a Unicef. A gente vê um monte de caso. Não pode ser só o Caso Henry. Quanta gente não está sofrendo?".

JORNALEIRO JORNALISTA

• **TENHO** 40 anos de idade e sou jornaleiro há seis. Antes eu era atendente de lanchonete e moro em Barros Filho. Na minha profissão eu gosto de atender ao público. Aqui no bairro precisa melhorar a segurança. Torço para o Fluminense e nas minhas horas vagas gosto de passear. Gosto de ler o caderno de esportes do **MEIA HORA**.

EDILSON DA SILVA — Rocha Miranda

DIVULGAÇÃO

CADÊ VOCÊ ?

CAMILY VITORIA GUEDES PASSOS tem atualmente 11 anos. Ela desapareceu no dia 04 de novembro de 2012, em Sepetiba (Zona Oeste do Rio), após ser sequestrada.

Informações para 2286-8337

RAPIDINHA...

Débito na hora do corte

• A partir de agora, as concessionárias de água, gás e energia da cidade do Rio devem oferecer a possibilidade de quitar suas contas atrasadas por meio de cartão de débito, no ato do corte do serviço.

MEIA HORA DE NOTÍCIAS FALE COM A REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 / AV. DOM HÉLDER CÂMARA, 164. CEP 20911.292, RJ / CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222 8640

O **Meia Hora** é uma publicação da Editora O Dia Ltda **FILIADO AO IVC** (INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO)

Presidente
Alexandre Donizeti Rodrigues
Editor-executivo
Bruno Ferreira
Editor-chefe
Edmo Junior (edmo.junior@meiahora.com)
Editora-assistente
Carla Rangel (carlarangel@meiahora.com)

Editor-assistente de arte
Sidinei Nunes (snunes@meiahora.com)
Designers
Anderson O. dos Santos e Sá (anderson.oliveira@meiahora.com)
Douglas Gomes (douglas.gomes@meiahora.com)
Renato Araújo (renato.araujo@meiahora.com)
Viviana Rodrigues de Assunção (viviana.rodrigues@meiahora.com)

Central de Atendimento ao Leitor:
2222-8600 / 2222-8650 / 2222-8651
Classificados: 25352-5000 / 98762-8279
Noticiário: 2222-8191 / 2222-8811 / 2222-8802
2222-8631 / 2222-8340 / 2222-8105
SP: (11) 99951-3372 / (11) 99973-8313
Brasília: (61) 99209-1891